

Receita de Teresópolis para 2026 deve chegar a mais de R\$ 1,1 bilhão

Porém, prevenção e resposta aos desastres naturais terão apenas R\$ 168.000

Por Richard Stoltzenburg

A Prefeitura de Teresópolis publicou no Diário Oficial a estimativa de receitas e despesas do município para o exercício de 2026. De acordo com o documento, a cidade deve arrecadar R\$ 1.110.423.657,02, mais de R\$ 1,1 bilhão, considerando receitas correntes e intraorçamentárias.

Apesar do volume expressivo de recursos previstos, chama a atenção a distribuição dos valores entre secretarias e programas, especialmente no que se refere à prevenção e redução de riscos socioambientais, área sensível em um município historicamente afetado por deslizamentos e enchentes.

Segundo a tabela de despesas, para prevenção e redução de riscos estão previstos apenas R\$ 15.975,00. Já o programa de recuperação e resposta pós-desastre contará com R\$ 31.000,00. O município também prevê R\$ 10.300,00 para ações de capacitação e educação comunitária, enquanto o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil deverá receber R\$ 100.000,00. Ao todo, os recursos destinados à prevenção somam R\$ 168.075,00 para todo o ano de 2026. Os dados contidos na tabela apresentada pelo prefeito não indicam possíveis emendas destinadas a Teresópolis e para prevenção, o que pode aumentar os recursos para o seguimento.

Baixo investimento acende alerta

Os valores previstos levantam um alerta sobre as políticas públicas adotadas pelo município no enfrentamento e prevenção de tragédias socioambientais. Na chuva registrada na semana passada, Teresópolis contabilizou quatro ocorrências, sendo uma queda de muro no bairro Várzea, um deslizamento de terra na Praça Olímpica e outros dois deslizamentos nos bairros Barroso e Santa Cecília.

Recomendações do TCE e risco elevado

Conforme já noticiado pelo Correio Serrano, no início desse mês o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) encaminhou determinações e recomendações aos municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, classificados entre os de maior criticidade pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de



Gasto com shows em 2025 ultrapassa em 84% os valores destinados à prevenção para todo ano de 2026



Simulação de resgate realizada em 2023 no município

Desastres Naturais (Cemaden).

As recomendações visam o fortalecimento das políticas públicas de gestão de riscos de desastres, a redução da vulnerabilidade das populações expostas, o aperfeiçoamento da comunicação e da transparência e o aumento da capacidade institucional das Defesas Civis municipais.

Entre as orientações do TCE estão:

Inclusão de todos os itens obrigatórios no Plano de Contingência, conforme a Lei Federal nº 12.340/2010, como simulados, rotas de fuga e integração com radioamadores.

Elaboração ou atualização do Plano Municipal de Redução

de Riscos (PMRR).

- Atualização periódica do PMRR, cartas geotécnicas e demais documentos técnicos.
- Monitoramento contínuo da execução das ações previstas.
- Atualização do mapeamento das áreas de risco.
- Fiscalizações regulares para coibir novas ocupações irregulares.

- Registro sistemático das informações obtidas em inspeções.
- Cadastro anual das áreas suscetíveis a deslizamentos, enxurradas e inundações.
- Elaboração de plano de investimentos com prioridades definidas.
- Garantia de infraestrutura adequada para a Defesa Civil.
- Reposição e fortalecimento do quadro técnico da Defesa Civil.
- Capacitação contínua dos agentes.
- Avaliação e possível ampliação do sistema de sirenes e alertas via celular.
- Realização periódica de exercícios simulados.
- Criação e estruturação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil.
- Fortalecimento dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.
- Execução orçamentária e comparação de gastos

O levantamento do TCE apontou, entre as falhas recorrentes, a baixa execução orçamentária. Se o valor previsto para a prevenção for dividido ao longo dos 12 meses do ano, Teresópolis contará com pouco mais de R\$ 14 mil por mês para ações de prevenção, capacitação e gestão de riscos.

Em contraste, o município destinou valores significativamente maiores a eventos culturais. Apenas durante o evento "Clama Teresópolis", foram gastos R\$ 310 mil. Já na Fepor 2025, o município desembolsou R\$ 800 mil para um show do cantor Leonardo. Somados, os gastos ultrapassam R\$ 1,11 milhão, valor 84,86% superior ao total previsto para a prevenção de tragédias em todo o ano.

Em novembro, a Defesa Civil apontou os eixos centrais para o plano verão 2026: mapeamento de riscos da cidade, cenários críticos, rotas de fuga, pontos de apoio, atuação dos NUPDECs, estágios operacionais, níveis de alerta, protocolos de resposta emergencial e estrutura logística.

Posicionamento oficial

A Prefeitura de Teresópolis foi questionada sobre os recursos destinados à prevenção de desastres e aguardamos um posicionamento. O Tribunal de Contas do Estado também foi acionado para esclarecer se o valor previsto é considerado suficiente, mas até o momento não houve resposta.